



ECONOMIA

Portugal é o 2º pior pagador

10.06.2018 às 8h00



JOSÉ CARIA

Sector público português demora 86 dias a pagar. É o segundo pior entre 29 países europeus

JOANA NUNES MATEUS

Só o Estado italiano demora mais tempo do que o português a pagar as faturas aos seus fornecedores. As empresas portuguesas aguardam, em média, 86 dias até conseguirem receber do sector público, um tempo de espera que é mais do dobro da média europeia (40 dias) e só abaixo do reportado pelas empresas italianas (104 dias).

Estes dados são do Relatório Europeu de Pagamentos 2018 da Intrum. Entre janeiro e março de 2018, esta entidade líder da indústria de serviços de gestão de crédito inquiriu 9607 empresas em 29 países europeus: a União Europeia sem Chipre, Luxemburgo e Malta, mais Suíça, Noruega, Sérvia e Bósnia.

PORTUGAL É 28º

O ministro das Finanças, Mário Centeno, figura assim na penúltima posição deste ranking de prazos de pagamento do sector público na Europa.

O tempo que o sector público português demora a pagar as suas faturas até melhorou de 95 para 86 dias entre 2017 e 2018, mas piorou face aos 76 dias praticados em 2016. Aqui ao lado, por exemplo, o sector público espanhol conseguiu reduzir os prazos de pagamento de 78 para 56 dias só no último ano.

Para o diretor geral da Intrum Portugal, Luís Salvaterra, é “preocupante” que Portugal apenas seja ultrapassado por Itália, em 29 países inquiridos. “Estamos otimistas e acreditamos que o Estado português esteja a fazer um esforço, no sentido de alterar o seu comportamento face aos prazos de pagamento. Este ano já se verificou uma diminuição desse prazo. Mas continuamos a verificar que há entidades públicas que não cumprem o que está estabelecido na diretiva europeia para os atrasos de pagamento, que estabelece que o sector público deve pagar os bens e serviços no prazo de 30 dias, salvo circunstâncias muito excecionais. Infelizmente, com os números que obtivemos no estudo, posso afirmar que esta exceção se mantém uma regra.”

Bruxelas já notificou o Governo português a cumprir a diretiva europeia. E esta semana voltou a chamar a atenção do Governo italiano para pagar a tempo e horas.

